

Ciências Agrárias - Agronomia
**UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DE SISAL E
ACTINOMICETOS NO CONTROLE DA
PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL**

Márcia Oliveira do Carmo ¹; Ana Cristina Fermino
Soares ²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O sisal (*Agave sisalana*) é uma cultura de grande importância para a região semi-árida brasileira. Vários fatores têm contribuído para decadência da cultura, dentre os quais se destaca a elevada incidência da podridão vermelha do pseudocaulo. Objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de sisal e avaliação do controle da podridão vermelha através do aproveitamento de resíduo seco de sisal enriquecido com farinha de rocha e esterco de galinha, inoculado com diferentes isolados de actinomicetos. Foram utilizados nos experimentos de sisal cinco isolados de actinomicetos (BM 19, BFT 70, AC 12, AC 36, AC 92), os quais foram inoculados em composto orgânico produzido com resíduo de sisal. O composto inoculado com 10 isolados de actinomicetos foi avaliado para o crescimento de mudas de milho e de algodão. A interação composto e actinomicetos foi negativa para a promoção de crescimento de sisal, quando o substrato foi incubado por 45 dias. O isolado BFT93

destacou-se como promotor de crescimento do sisal, no experimento com composto incubado por 90 dias. Para as mudas de algodão, os isolados AC12, AC36, BM22 e PD3 se destacaram como promotores de crescimento. Os isolados AC36 e BM22 e a TEST I foram os mais eficientes na produção de matéria seca da parte aérea e na promoção da absorção de nutrientes pelo milho. Os isolados de actinomicetos podem ter proporcionado maior disponibilidade de nutrientes para as plantas de milho.

Palavras-chave: *Agave sisalana*, Actinomicetos, Biocontrole.